

# O IMPÉRIO ESTÁ A ENLOUQUECER | POR ANSELM LENZ

*Posted on 9. Oktober 2020*

*Um ponto de vista de **Anselm Lenz**, editor do semanário Demokratischer Widerstand.*

A partir de sexta-feira, o segundo lockdown será testado em Berlim. No decurso deste processo, políticos profissionais corruptos irão partir para protectores florestais, projectos de casas, a classe média e a vida civil. No sábado, uma marcha cívica silenciosa pelos direitos humanos irá marchar pela cidade.

Chegou o momento: na terça-feira, o governo da cidade de Berlim impôs um segundo "lockdown" a toda a população. Entre outras coisas, a "Sétima Emenda à Portaria de Protecção contra as Infecções" é impor um recolher obrigatório a partir das 23 horas da próxima sexta-feira, 9 de Outubro de 2020.

De acordo com isto, apenas cinco pessoas serão autorizadas a ficar juntas, e não mais de dez pessoas serão autorizadas a ficar juntas em quartos fechados. Isto significa que a metrópole e à noite estará praticamente fechada. Além disso, uma "regra de diversão" deve ser aplicada em todo o processo, que se destina a evitar reuniões, ou seja, qualquer forma de reuniões politicamente desagradáveis.

Como funciona o lobby nos meios de propaganda já era evidente nos Tagesthemen na segunda-feira à noite, antes do anúncio do decreto de Berlim: O senador de saúde de Berlim, Dilek Kalayci (SPD), tinha sido completamente grelhado numa entrevista. A propagandista da ARD Pinar Atalay exigiu que ela fosse reforçada e mesmo uma espécie de regime de zonas para Berlim com controlos fronteiriços entre os distritos de Friedrichshain-Kreuzberg e Mitte.

Kalayci é considerado como o elo mais fraco do governo do estado de Berlim, que tenta servir dentro do aparelho com obediência antecipada e um curso de "corona hardliner". Ela teve problemas contra o Atalay com cara de televisão, repetindo repetidamente que Berlim "não é comparável com os distritos". Afinal, os distritos poderiam ser isolados uns dos outros com mais frequência. - As pessoas rurais devem ficar chateadas com os habitantes da cidade e vice-versa até que ambos fiquem isolados e agradecer-lhes por isso.

### **Marcha do silêncio e centenas de pessoas**

O novo "lockdown" em Berlim, com o qual o regime da Corona em Berlim, considerado rebelde, lança o

teste para a segunda vaga no território da República Federal, dá ao regime a possibilidade de oportunidades constantes de atacar a população com a polícia, que tem sido degradada às milícias governamentais e empresariais. Para o dever de remontagem dos funcionários públicos e o direito humano universal, uma marcha silenciosa de espírito cívico atravessará a cidade no sábado, 10 de Outubro. Começa ao meio-dia na Adenauerplatz em Charlottenburg.

Para as pessoas cujo lar se situa no distrito de Friedrichshain-Kreuzberg, esta é uma ligação humana: Na sequência do anúncio do segundo encerramento que se inicia na sexta-feira, o Senado de Berlim anunciou que terá o projecto de habitação alternativa "Liebig 34" evacuado no dia em que o recolher obrigatório entrar em vigor.

O quartel de arrendamento desse edifício tinha sido ocupado pelos seus antigos inquilinos após o fim do contrato. A cidade renunciou ao seu direito de primeira recusa. O novo proprietário da casa, Gijora Padovicz, é considerado altamente duvidoso. Após décadas, o projecto de habitação alternativa - que se pode pensar o que quiser, mas as pessoas dormem nele - vai agora ser desobstruído por um enorme contingente policial de 2.900 forças especiais fortemente armadas durante a alegadamente perigosa "pandemia" e um colapso económico de proporções épicas, segundo os porta-vozes da polícia de Berlim na sexta-feira - como se de repente milhares de terroristas vivessem nele, o que simplesmente não é o caso, e as contra-emergências não são susceptíveis de ser muito extensas. As imagens esperadas destinam-se a inspirar o medo.

As centenas de agentes da polícia de vários estados federais estão sentados em conjunto nos autocarros quando chegam de vários estados, e os confrontos esperados numa zona onde cinco jardins-de-infância e uma escola estarão fechados durante um dia não são certamente benéficos para a saúde de ninguém. Além disso, mais pessoas estão a ser enviadas para o desalojamento antes do Inverno.

Portanto, trata-se de algo mais. Grandes partes da política profissional de Berlim estão intimamente ligadas a uma máfia de construção criminosa. Com a ruína da corrupção do aeroporto Willy Brandt BER, políticos como o ex-prefeito Klaus Wowereit e o ex-senador para a construção Peter Strieder colocaram-se num

monumento internacional e num túmulo no valor de milhares de milhões, e com o edifício cultural "Tacheles" lançaram um pedaço da cultura da reviravolta a uma clique mafiosa.

No decurso do regime da Corona, aproveita-se agora a oportunidade para resolver algumas outras contas. No meio de tudo isto, mais uma vez sobre o tema "Liebig 34": o Senador do Interior de Berlim Andreas Geisel (SPD), que conseguiu desfazer uma das maiores manifestações democráticas da história europeia a 1 de Agosto, em violação da Constituição, e lançar um "sindicato" nessa mesma noite na reunião Berlim-Neukölln de cidadãos idosos e donos de cães.

Os ataques actualmente em curso a todas as formas possíveis de vida civil, a nichos urbanos, até à auto-confiança estabelecida e à classe média alta, perseguem um objectivo que, de acordo com tudo o que sabemos há meses, infelizmente não é uma coisa boa. O Império está na sua crise final e está a travar uma guerra contra a população mundial.

### **Os antifa e os protectores florestais esperavam que o governo e as empresas**

Em Dannenröder Forst perto de Marburg an der Lahn, ambientalistas construíram e ocuparam casas arborizadas, por vezes durante anos, para defender a magnífica velha floresta mista contra a construção da Autobahn 49. Sob a Corona, os activistas enfrentaram a polícia em pequenos grupos no fim-de-semana passado. "Por solidariedade por causa da Corona", como disse uma porta-voz dos ambientalistas ao diário pró-governo Junge Welt. Tinha-se esperado que os açoitadores de Hessian eliminassem os amantes das árvores de uma forma mais amigável, se a regra da distância fosse observada. Mas a regra da distância foi criada para isto - e apenas para isto. Para controlo, isolamento e exercício do poder.

Pode-se ver: Agora o auto-proclamado Antifa tem trabalhado arduamente durante mais de meio ano para defender o Big Brother e a sua história Corona. Por detrás de cada arbusto que um nazi espreitava e, entretanto, nazi era toda a gente que não se tinha orgulhado do governo e das suas medidas Corona. Um dilúvio religioso de redenção tinha capturado até alguns dos mais orgulhosos críticos\*.

Por pouco dinheiro e em condições de vento, algumas pessoas, na sua maioria jovens profissionais de

famílias académicas destroçadas, enfrentaram o movimento democrático e de direitos fundamentais, que expressaram as suas dúvidas sobre a proporcionalidade e a intenção filantrópica do estado de emergência da Corona. Os agradecimentos por tanta honra e lealdade do governo (falso) antifa agora parece não ser mais do que o despejo dos seus projectos de habitação completamente inofensivos, projectos simbólicos de protecção ambiental ou pubs de canto mofado.

E com isso chegámos realmente ao ser humano. Direita, esquerda, para cima, para baixo. Sobre as questões mais fundamentais da vida, sobre a questão da própria dignidade e da dignidade de todas as outras pessoas, abre-se o campo da ética. A cor política, a tradição, sim, nem sequer a fé religiosa ou a incredulidade são importantes aqui. Nos momentos mais importantes, é o lugar onde a política é efectivamente negociada para além da política de identidade dos iconoclastas.

Esta verdadeira política seria necessária, por exemplo, em muitas questões médico-éticas, mesmo para além do regime de Corona, que de facto teriam de ser amplamente discutidas e decididas, tais como a engenharia genética e o uso da tecnologia no corpo humano, de modo a que desenvolvimentos indesejáveis e terríveis possam ser travados e ao mesmo tempo regras e leis filantrópicas possam facilitar a vida e salvaguardar a dignidade humana.

Mas quem quer que acredite nas actuais condições para ser conduzido ao paraíso pelos chefes de empresa, quem quer que acredite que o slogan "nenhuma fronteira, nenhuma nação" tem a mínima hipótese de libertar substancialmente alguém da opressão, está a trabalhar no sentido de um governo neo-fascista e de governantes absolutistas de empresas que estão a trabalhar na opressão totalitária, de facto, já o estabeleceram. Ou quem quer dizer agora: "Afinal, estamos a ir tão bem"! Embora ainda seja difícil de acreditar que isso esteja a acontecer. Está a acontecer há seis meses.

## Números tristes

O Ministro das Finanças, Olaf Scholz (SPD), que se chama "Scholzomat" devido à sua alegada calma e falta de imaginação, anunciou no domingo à noite no canal de televisão governamental ARD que a campanha eleitoral federal no Verão e Outono de 2021 teria lugar praticamente à porta fechada - naturalmente por

causa da Corona. Em vez de discussões em mercados com um público livre, disse ele, deveria haver "encontros". E com isso ele não quis dizer que os camponeses que respiravam fundo e os habitantes das cidades, sempre de aspecto zombeteiro, deveriam antes apertar as mãos enquanto ainda podem.

+++

Anselm Lenz é jornalista, publicista de livros e editor da Resistência Democrática (DW). A partir de um folheto informativo sobre o regime da Corona, o semanário tornou-se o semanário de maior circulação na República antes do final de Abril de 2020. Atinge pessoas que de outra forma estariam expostas exclusivamente à propaganda e como um jornal impresso preserva as vozes opostas da época. Está dependente de doações a GB77 REVO 0099 7016 8700 94 ou melhor de tudo como patreon:

[https://www.patreon.com/demokratischer\\_widerstand](https://www.patreon.com/demokratischer_widerstand)

+++

Obrigado aos autores pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: suehling/veneziana

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK